Adriel R. da Silva



A Sombra da Escuridão

SEGUNDO LIVRO DA TRILOGIA MUNDO DAS SOMBRAS

A SOMBRA DA ESCURIDÃO

"Erra muito menos quem, com olhar sombrio, considera esse mundo uma espécie de inferno e, portanto, só se preocupa em conseguir um recanto à prova de fogo..." - Arthur Schopenhauer

ADRIEL RODRIGUES DA SILVA

Titulo original
A SOMBRA DA ESCURIDÃO

Primeira publicação em
Petrolina, Pernambuco, Brasil,
2024

1º Edição

Todos os direitos da obra
A SOMBRA DA ESCURIDÃO
Reservados ao Autor

Copyright do texto © Adriel R. da Silva, 2023
Revisam ortográfica — Carla A. Sena Souza
Arte de capa — Adriel R. da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Silva, Adriel R. da
A sombra da escuridão / Adriel R. da Silva. -- Petrolina, PE : Ed. do Autor, 2024. -- (Trilogia mundo das sombras)

ISBN 978-65-00-94105-0

1. Ficção de fantasia I. Título. II. Série.

24-193419 CDD-B869.93

Índices para catálogo sistemático:

1. Ficção de fantasia : Literatura brasileira
B869.93

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

"Dedico esse livro a quem vê a amizade como um laço que criamos e que temos que fazer de tudo para preservá-lo, mesmo que se esgote..."

Adriel R. da Silva

Sumário

Prólogo 11
Capitulo 1 13
Capitulo 2 21
Capitulo 3 28
Capitulo 4 34
Capitulo 5 46
Capitulo 6 51
Capitulo 7 61
Capitulo 8 71
Capitulo 9 76
Capitulo 10 85
Capitulo 11 94
Capitulo 12 100
Capitulo 13 110
Capitulo 14 117
Capitulo 15 128
Capitulo 16 137
Capitulo 17 145
Capitulo 18 156
Capitulo 19 163
Capitulo 20 176

Capitulo 21.....183
Capitulo 22.....192
Capitulo 23.....201
Capitulo 24.....211
Capitulo 25.....224
Capitulo 26.....234
Capitulo 27.....246
Capitulo 28.....257
Capitulo 29.....264
Capitulo 30.....271
Capitulo 31.....279
Capitulo 32.....286
Capitulo 33.....292
Epílogo 304
Agradecimentos.....307
Nota finais.....310

Prólogo

Quente.

O ar seco arde minhas narinas impedindo que o oxigênio circule livremente pelas minhas vias aéreas. O chão de terra vermelha machuca meus pés e minha garganta seca arde por um copo de água. Não posso parar, a vida do meu amigo depende da minha chegada. E eu não posso decepcioná-lo.

Sinto a terra sob meus pés se mover e logo o chão começa a se abrir em dois como um forte terremoto. Me desequilibro, mas começo a correr temendo pela minha vida. Seres mais estranhos que o normal surge da cratera que se abre no solo duro. Meu corpo está em combustão total, supercarregado de dores e pesares.

Mas não posso desistir. Eu fiz uma promessa, não posso quebrá-la.

Me energizo com magia do caos e enfrento de frente estas criaturas do submundo. Eu não vou desistir. Eu vou salvá-lo.

Capitulo 1

Claro.

É assim que amanhece o dia em Mistendery uma semana depois da guerra que se sucedeu contra a O.S.S. Sofremos várias perdas e tivemos muitos feridos, conseguimos vencer a batalha, mas ouve um custo pra que isso acontecesse.

Muitos amigos se sacrificaram pelo bem de Mistendery, muitos deram suas vidas para defender a terra que amam e proteger os cidadãos e as vidas desta vila. Depois disso estive nas acomodações hospitalares dando apoio aos feiticeiros e feiticeiras que ficaram com a tarefa de cuidar dos feridos.

Com o controle dos meus poderes e no espirito que habita em mim, tenho mais facilidade e eficiência nas curas exercidas. Meus amigos auxiliam na reconstrução da vila e na restituição da floresta de Hyperions que eu acabei destruindo junto. Causei muitos estragos a eles, mas agora não serei mais um empecilho.

Infelizmente Ramon continua em coma com o corpo recuperado, mas em estado crítico com aparelhos médicos e vigilância 24 horas. Samantha todo dia passa por lá para

conversar com ele e verificar como anda o seu estado de saúde torcendo pela sua recuperação.

Fizemos o possível, mas mesmos com a experiência do Khair e da sua supremacia em magia, não conseguimos reanimá-lo, apenas curar suas feridas.

Ainda estamos na sua casa. Levanto e tomo um banho refrescante, visto uma blusa moletom manga longa com capuz de cor cinza escuro, com um macacão jeans escuro e um tênis branco e saio para o lago Agamenon.

Depois da nossa vitória contra a O.S.S, os mesmos se retiraram antes de serem pegos e fugiram sem deixar rastro. O seu líder ainda é uma incógnita para mim, pois ele não estava presente na batalha e sua Sede estava vazia quando revistamos a dois dias.

Muitas coisas ainda estão inconclusivas para mim e para meus amigos, mas agora o nosso foco é trazer o Ramon de volta a vida. Chego de frente para o lago Agamenon e o leviatã sente minha presença e começa a surgir das águas escuras. Suas escamas reluzentes, brilham na luz do dia com esplendor.

Ainda é meio estranho crer que uma criatura mitologia é real e está perfeitamente bem convivendo com todos. Depois da grande guerra, o leviatã foi visto como um herói pelo povo e o Khair acredita que ele não seja uma ameaça, enquanto eu estiver por perto.

Levanto minha mão e toco nas extensões próximas a sua boca, fazendo um carinho de bom dia, quando ele olha para atrás de mim. Me viro e vejo Shikmom caminhando em minha direção vestido com uma calça jeans preta, uma blusa manga longa da mesma cor e com tênis branco da Nike.

Seus cabelos negros ondulados estão na altura das orelhas, cobrindo um pouco seus olhos cor de fogo. Outra coisa que é estranha é vê-lo em sua forma mais próxima do "real".

Desde que ele revelou que era um dragão e que veio de outra dimensão, não tivemos tempo de conversar, sobre isso com mais detalhes. Ele vem caminhando calmamente e para a minha frente com as mãos nos bolsos da calça alternando seus olhos do leviatã para mim.

— Bom dia! Vejo que acordou cedo – diz simpático.

— Bom dia! Não tenho conseguido dormir tão bem assim pra dizer que fechei os olhos um minuto.

Respondo o convidando para caminhar e acenando para o leviatã que retorna as profundezas do lago.

— Ele gosta de você – diz se referindo ao leviatã.

— Também gosto dele, sinto como se o conhecesse a vida toda – respondo – mas voltando ao ponto principal, como você era criança um dia desse e agora é mais alto do que eu?

Cara, todo mundo é mais alto que eu?!?

— Bem, digamos que eu sou um espião – começa contando – venho do planeta Ignis, o planeta dos dragões alados, um planeta rico em minérios que são escassos em sua dimensão e com uma beleza única, mas que a tempos foi corrompida pelo recorreres das trevas e pela ligação incompatível com a magia negra da temida Neeriz Junyx, rainha e feiticeira de Naftale, o planeta de escuridão eterna e de caos absoluto. A chegada dela no meu planeta bagunçou todo o sistema ecológico, além de a mesma ter mexido com a cabeça do nosso rei, Drak Fortts, que passou a abrir espaço das nossas terras para a mesma se infiltrar.

"*O conselho de julgamento de Ignis, solicitou a minha presença e me passou tudo o que estava se passando no castelo de Avasternes, e finalmente eu descobrir a verdade por trás de tudo. Ela na verdade prendeu o rei nas catacumbas do castelo e tomou o trono para si, se intitulando como rainha de Ignis, destituindo-me da sucessão do trono e condenando todo o planeta a destruição e a escuridão eterna.*

Os conselheiros me incumbiram da tarefa de deter aquela ameaça ao nosso reino e a nossa existência, saindo em busca do salvador da profecia milenária dos pergaminhos antigos de Ignis, que diz:

"Nascido do caos e do acaso, o mau sobrevirá sobre todos nós, a vida se converterá em morte e a alegria em pranto,

sua malicia enganará a muitos e sua feição trará discórdia entre vós. Seus dedos dominarão a terra, seus pés perseguirão por toda encosta, sua boca comerá toda a vida e seus olhos sugará todas as almas. Ó quão desesperadores dias são esses que virão, dias de tormenta e expurgo!

Mas o tempo virá, em que um salvador surgirá, tão repentino és sua chegada, mas poderosa será sua vinda. Com suas asas retirará todo mal e com brilho do seu olhar restaurará toda esperança, o fogo ardente da escuridão que nele habita, será o ponto crucial para acabar com as trevas do inimigo.

Mas tudo vai depender de suas escolhas, se seguir e resistir será a joia mais brilhante da coroa de Ignis, mas se desistir e se deixar cair sob as trevas, será o poço de aniquilação que levará toda a dimensão a ruina. O mundo já dependeu de suas mãos, e outra vez será requerido, mas apenas o ato de amor genuíno poderá provar que o mesmo é digno de receber o poder de nos salvar e restituir o que foi perdido."

Ele termina e apenas fico olhando para o nada, matutando tudo o que ele disse.

Mas é uma PORCARIA uma coisa dessa!

Por que tudo se resume a profecia e coisas que outros dizem que tem que ser feito?!?

Fico sem reação diante do seu relato e da descoberta de outro universo, dimensão. Ele me encara sério e com determinação o que demonstra que sim, ele está falando com veracidade e convicção.

— Fui enviado para a terra nesta dimensão para encontrar o salvador que seria capaz de quebrar a linha do destino e desafiar a sua própria profecia para proteger seus companheiros e amigos. Afim de encontrá-lo com veracidade, me disfarcei como uma criança e vim por acaso parar em Mistendery aonde fiquei maravilhado com a diversidade de maravilhas e de seres também diversificados.

Ele abre um sorriso.

— Não sabe minha surpresa quando soube que tinham encontrado o portador de Zelofeade e que o estavam trazendo para cá. Então desde que você botou os pés aqui tenho te observado de longe.

— Então era você aquela sensação de ter algum me observando – digo me lembrando que desde que cheguei, até conhecê-lo, tinha essa sensação.

— Sim, fiquei de longe observando para ter certeza de que era você o nosso salvador – diz animado, apesar de aparentar ter 27 anos, ainda tem os aspectos de criança.

— E o que você descobriu? – digo torcendo para não ser verdade sua suposição.

— Que você é a pessoa que estou procurando e que mesmo que isso lhe pareça assustador e muito rápido, é a verdade – diz resoluto – levarei você comigo para poder livrar meu povo das garras da Neeriz Junyx e restituir a paz em Ignis novamente.

O encaro no fundo de seus olhos e vejo o seu amor pelo seu próprio planeta e isso é incrível. Mas...

— Shik, eu sei que isso se faz necessário, mas não posso me ausentar agora com Mistendery se reconstruindo e com o Ramon nos estado que se encontra – digo a ele que murcha a expressão – minha prioridade são meus amigos e sempre será, e neste momento eles precisam de mim aqui, não sabemos de nenhuma cura para o Ramon, mas vamos encontrar, e até lá eu preciso ficar aqui.

— Eu entendo Theo, mas é minha missão levá-lo para libertar meu povo das garras da escuridão, por mais que você não queira aceitar, o próprio universo se utilizará de seus meios para que você cumpra a sua missão.

— Eu não disse que não ia ajudar, eu irei, mas não posso lhe dar uma posição por agora, enquanto o Ramon não acordar – respondo e começamos a voltar para a vila.

— Não se esqueça que o universo tem seus próprios meios, para realizar seus propósitos – diz e seguimos estrada.

Vai dar tudo certo. Eu acho.

Capitulo 2

Na noite deste mesmo dia conto para meus amigos sobre o que Shikmom me alertou e peço suas opiniões sobre o assunto.

— Meu Deus, não existe um minuto de paz – Samantha se expressa – acabamos de passar por uma guerra de seres e entidades estranhas, com monstruosidades que quase nos mataram e agora tem mais uma louca do juízo que se acha dona do pedaço, afim de dominar um planeta inteiro? Sério?!?

— Sim – respondo somente.

— Isso significa que a partir do momento que você quebrou sua profecia, foi a confirmação que era o salvador de outra dimensão e que além da profecia que existia aqui, tem mais uma em outro universo? – Caleb me questiona.

— Sim – respondo.

— E que você vai ter que seguir para aquele outro mundo independentemente de qualquer coisa? – Noah pergunta.

— Talvez. Não quero ir sem ter a confirmação que conseguimos curar o Ramon e acordá-lo definitivamente.

— Mas e o planeta do Shik, o Ignis? – Caleb pergunta.

— Não sei o que fazer, não acho que eu seja esse salvador. – respondo – não tenho todo este poder que ele diz ser necessário para derrotar a tal da Neeriz. Não acredito que seja eu o salvador.

— Você pode não concordar, mas todas as características batem com as suas – Nono me diz.

— Independentemente, eu vou seguir o que eu planejei, vou ajudar no que for preciso até trazer o Ramon de volta e o ter ao meu lado novamente.

Digo, e saio de casa para respirar um pouco e repensar em tudo que aconteceu até o momento. Eu preciso de momentos sozinhos as vezes para poder controlar os tormentos dos meus pensamentos e me estabilizar para não surtar.

Sento em um rochedo próximo a cachoeira de auroras boreais e me ponho em meditação profunda e regular. Fecho meus olhos e sinto o vento frio bater no meu rosto e balançar meus longos cabelos brancos as minhas costas. Pequenas gotas de águas respingam da cachoeira e penetram em meu moletom cinza escuro. Tiro meus tênis brancos e estico meus dedos na rocha fria.

Sinto uma presença atrás de mim e não me surpreendo quando mãos delicadas e suaves, me abraçam por trás. Sinto o perfume de flores na base do meu pescoço, e me viro para poder abraçar a Rachel que se senta ao meu lado na pedra. Ela veste uma

blusa malha canelada creme de mangas curtas e uma linda saia branca plissada, com sandálias rasteirinhas douradas.

— O que aconteceu? – ela me questiona com o braço envolto em minha cintura e com a cabeça apoiada em meus ombros.

— Mais um problema com mais dilemas e escolhas que tenho que fazer – respondo em um suspiro.

— E o que vai escolher?

— Ainda não tenho certeza, não posso simplesmente ignorar a causa do Shik apenas por capricho, pois devemos uma a ele, não teríamos vencido a batalha contra a O.S.S sem a ajuda dele, mas não posso relevar a situação do Ramon e simplesmente deixar ele para trás como alguém sem importância – respondo – tenho ele como um irmão pra mim, apesar dele ser um pouco chato e pegar no meu pé, ele me protegia e se preocupava comigo de verdade, como a Samantha, o Caleb e o Noah também. Não posso simplesmente abandoná-lo.

Encaro seus olhos cor de mel e encosto minha testa na sua.

— Você saberá o que fazer – ela diz suavemente.

— Tomara que eu faça a escolha certa.

De repente me sinto estranho como se estivessem apertando meu coração e percebo que abarreira de proteção dos meus amigos foi ativada brutamente.

Droga. Estava bom demais pra ser verdade.

Me viro em direção a vila e a Rachel fica sem compreender até que uma anomalia começa a se formar acima da casa do Ramon. Um portal escuro e nebuloso se abre e de lá descem seres escuros de aparência mórbidas e radioativas, que se espalham por todo o solo e cercam a casa.

— Não, não, não! – grito e começo a correr desesperadamente até a casa.

Meus amigos estão lá ainda.

De longe apenas vejo alguns feiticeiros que tentam acabar com essas criaturas, mas os ataques retornam mais fortes derrubando os mesmos.

Preparo vários orbes de energia e lanço ainda longe, derrubando-os e atraindo a atenção para mim. Ao me verem eles se espantam e começam a avançar mais para a casa como que com pressa. Vejo que alguns já estavam dentro de casa e começam a arrastar meus amigos, pegos desprevenidos, para fora.

A barreira de choque parece não ter efeito sobre esses seres radioativo que carregam eletricidade no próprio corpo. Com um grito de raiva me lanço a frente e começo a jogar orbes de poder sobres eles que se afastam, mas retornam novamente.

Eles querem me afastar dos meus amigos.

Não vai rolar.

Uno minhas mãos acima da cabeça e desço fazendo um tornado cair ao meu redor, atordoando-os e abrindo passagem. Shikmom parece reconhecer tais criaturas pois olha sem acreditar e se transforma em um dragão negro majestoso e sobrevoa atiçando fogo neles e os afastando-os.

Finalmente consigo alcançar a Samantha que estava mais próxima e libertá-la das mãos asquerosas daqueles seres cavernosos. Com um movimentar de braços, rasgo a criatura em dois, deixando-o caído ao chão de terra.

— Não sai do meu lado – digo a ela que pega uma bolsa de cintura com umas ervas estranhas que a Rachel ensinou, faz uma mistura ligeira e lança sobre um deles que se desintegra em um grito agudo e angustiante – É isso aí garota.

Me viro e vejo o Nono sendo carregado mais à frente por mais de cinco deles. Coloco minhas mãos no chão e lanço um impacto tão forte que faz a terra estremecer e se rachar até eles, se abrindo sob seus pés, prendendo-os no chão. Rapidamente reúno magia nas minhas mãos e lanço ondas eletromagnéticas de um sonido ensurdecedor que confundem os seres e largam o Noah.

Ele rapidamente se levanta e se utiliza de armas de fogo para atirar contra as criaturas, não surtindo efeito, mas criando uma distração para poder correr até nós.

— THEO! – escuto a voz do Caleb e me viro.

Ele está sendo carregado para o portal por esses projetos de fantasmas com asas que tampam a sua boca impedindo-o de gritar. Preparo um eco de combustão de alta frequência para detê-los, mas outros entram na frente para impedir o ataque.

Eles estão determinados a levar meus amigos, mas eu não vou deixar. Não mesmo!

Shik vem ao meu auxilio para tentar resgatá-lo, mas outros seres o agarram por todo o corpo, soltando uma onda de eletrochoque que o impede de continuar. Cada vez mais eles se aproximam do portal para outra dimensão e eu não consigo me aproximar. Vejo seus olhos me implorando por ajuda, e isso me dói bastante.

Me revolto quando vejo que seus pés começam a atravessar o buraco escuro acima de nossas cabeças. Eu o estou perdendo. Junto minhas palmas e absorvo a energia natural a minha volta, criando uma onda de poder que aumenta a cada segundo, e lanço sobre os espectros de fantasma que impedem o meu caminho.

Metade do corpo do Leb já atravessou e abro minhas negras asas subindo e avançando sobre eles, com minhas mãos estendidas. Me comunico com a natureza a minha volta e faço com que os galhos das arvores prendam os seres e os solte do corpo do meu irmão.

Pego em seus braços e começo a puxá-lo de volta.

— Segura firme – digo a ele que se segura nos meus braços.

Tento tira-lo de lá, mas o portal começa a puxá-lo cada vez mais como se atraído por um ímã super gigante.

— SHIK! – grito e ele se desprende dos espectros com um rugido poderosíssimo.

Ele se aproxima e estendes suas garras e começa a me puxar com força e começamos a tira o Leb pouco a pouco. Finalmente estamos conseguindo resgatá-lo. Mas tentáculos negros surgem do portal e acerta a mim e ao Shik, nos lançando com força contra o solo e puxando o Caleb para dentro do portal com os espectros.

— THEOOO! – grita antes de ser sugado pelo portal junto com os seres restantes e do mesmo se fechar.

— NÃAOOO! – grito, sem acreditar.

Eu o perdi!

Eu o perdi. Deixei que o levassem. Não conseguir protegê-lo. Não conseguir salvá-lo. Isso não pode está acontecendo. Não. Não!

— NÃÃÃOOOOOO! – berro abraçado a Samantha.

O que eu vou fazer?!?

Capitulo 3

Sento no chão com as mãos na cabeça, sem saber o que aconteceu ao certo. Como eu deixei que levassem ele? Como?

Shikmom desce se transformando em humano novamente e avanço sobre ele ferozmente.

— O que era aquilo?! – grito com minhas mãos em sua camisa pegando-o pelo colarinho.

— Quê? – me pergunta também aturdido.

— Não se faça de sonso que eu vi! Você reconheceu aquelas criaturas – coloco minhas mãos envolta do seu pescoço e faço pressão com a mesma – PRA ONDE LEVARAM O CALEB?!

— Theo me solta e vamos conversar – ele fala com dificuldade – eu posso explicar tudo.

Não consigo me controlar, minha cabeça não consegue formular nada solido, nenhum pensamento coerente. A única coisa que volta sem cessar é a imagem do Caleb sendo arrastado a força para aquele portal e eu não conseguindo fazer nada para ajudar.

Abro minhas asas e sinto meus olhos faiscarem mais iluminados, minhas mãos reluzem em sombras negras envolta do seu pescoço ferindo-o.

— Para onde ele foi levado? – pergunto com a voz brutal reverberando pelo ambiente.

— I... Ignis – fala sufocado.

— Theo! – Sam grita me chamando tentando me trazer a realidade.

Por um momento me toco do que estou fazendo e solto Shik, que cai tossindo no chão com as mãos no pescoço e me encarando com compreensão. Logo eu que estou louco por não conseguir proteger meu amigo, estou ferindo outro amigo pelo mesmo motivo.

Como posso cometer tal hipocrisia?

— Shik, me perdoe – me abaixo e estendo minhas mãos curando as feridas que causei – não estava no meu controle. Desculpa.

— Sem problema Theo, é compreensivo quando se perde um amigo e irmão – ele responde.

— Isso não me dar o direito de lhe agredir, eu sinto muito.

— Não se preocupe com isso, eu estou bem. Vamos entrar eu irei lhe contar todos os detalhes e pra onde o Caleb foi levado. – responde e apenas concordamos e entramos na casa do Ramon.

Após adentrarmos a sala de estar, Gabriella e o Xamã, aparecem na porta pois souberam do ocorrido.

— Sim Khair, o Caleb foi levado por criaturas estranhas para um outro planeta, Ignis – digo a ele quando me pergunta.

— O Planeta de fogo dos dragões alados? – pergunta surpreso.

— Isso mesmo, como sabe? – questiono, pois achava que ninguém mais sabia da existência de outros universos.

— Sou mais velho do que podes imaginar, ouvir várias histórias a respeito deste planeta, mas ninguém nunca chegou a provar que ele existe mesmo, por isso é tido como uma lenda, assim como os dragões.

— Pois ele existe, assim como eu existo – Shik diz – tudo que aconteceu foi por causa da ganância de nossos líderes em se tornarem dominadores dos céus e das terras, que ocasionou várias guerras e disputas sem valores próprios ou causas nobres. Foi por pura ganância. Por causa disso a nossa linha de conexão com este universo e outros foi cortada, para evitar que as tragédias ocasionadas no meu mundo não interferissem no de outros.

"*Após isso, temos tentado sempre viver em sintonia com os planetas circunvizinhos equilibrando, como em uma balança, o bem e o mal de ambos. Mas recentemente a rainha de Naftale,*

Neeriz Junyx, cansada de subjugar seu próprio planeta, resolveu expandir o seu domínio, tomando tudo por onde passa.

Até o momento ela já conquistou 5 dos 7 planetas do meu Sistema Criptar, e está tentando dominar Ignis, o planeta de fogo, hábitat natural dos dragões alados. Se ela conseguir o domínio completo de Ignis, todo o universo entrará em escuridão profunda e eterna, a vida deixará de existir e todos os laços que criamos ao longo do tempo será rompido. Não reconheceremos mais nossos amigos como amigos, nem nossos pais como nossos pais, seremos escravos eternos de seus desejos e viveremos apenas para cumprir suas ordens.

Mas com toda certeza ela não irá se ater apenas no Sistema Criptar, logo que conquistar os sete planetas ela virá para o Sistema Solar e também se apossará dos nove planetas daqui e assim por diante, sem que aja ninguém que possa enfrentar sua fúria e desafiar seu reinado profano e tenebroso.

Ela já sabe da sua profecia e que eu o encontrei, por isso ela enviou seus Arcnis, seres espectrais das sombras capazes de sugar aos poucos a vida quando fica perto de alguém, pois é alimentado pelo medo e terror, revestidos de matéria elétrica e dissolúveis em essência, o que o tornam quase como fantasmas das trevas."